

## **Volta às aulas em colégio novo: tempo de adaptação e orientação para alunos e pais**

Chegar a uma escola nova nunca é tarefa fácil para crianças e adolescentes. A situação fica ainda mais complicada quando essa mudança acontece no meio do ano letivo. Para que esse aluno seja bem recebido, sintá-se bem na nova escola e ainda tenha sua aprendizagem garantida, é preciso tomar uma série de cuidados e providências.

“Em meio a uma mudança de colégio no meio do ano, que normalmente é consequência de outras mudanças, como de cidade, o estudante e sua família precisam de uma atenção especial da equipe pedagógica da nova instituição educacional. A transição do aluno tem de ser feita com muita atenção para evitar que ele se desmotive e perca a curiosidade pela escola”, afirma a professora Alcemira Donnel, coordenadora pedagógica do Ensino Fundamental II e Ensino Médio do Colégio Opet.

Na conversa com os pais, o coordenador pedagógico tem que ter o máximo de cuidado ao investigar os motivos pelos quais esse aluno está mudando de escola. “Neste primeiro contato, é muito importante deixar a família livre para enumerar seus motivos e, eventualmente, omitir algumas informações. É preciso primeiro estabelecer uma relação de confiança. Nem sempre a família se sente à vontade para expor os problemas numa primeira conversa. Os pais precisam estar à vontade para contar os problemas e sentir que podem contar com a escola para resolvê-los”, aconselha.

### **Apresentação de novos projetos e conteúdos**

Explicar o projeto político pedagógico da escola aos pais, bem como apresentar quais serão os conteúdos que o aluno terá até o final daquele ano letivo são atitudes essenciais para que a família saiba por que a criança vai ter ou não determinado conteúdo e de que forma ele será dado.

Nesse momento, também é oportuno falar sobre o uso de uniformes e dar orientações sobre como essa criança pode cuidar do próprio material. “Ao conhecer as regras da escola, os pais podem ajudar seus filhos a se adaptar mais rapidamente. Manter o diálogo com os pais e gerar um sentimento de corresponsabilização da família pela participação e pelo desempenho dos filhos é bem importante neste momento”, pontua a professora Alcemira.

A criança precisa se sentir acolhida não só na sala de aula, mas na escola como um todo. Por isso é necessário, no dia em que chegar à escola, procurar saber de qual disciplina ela mais gosta e por que. “Peça para a criança mostrar o material para você. Assim, ela mesma já conta o que aprendeu, quando aprendeu e etc. É bom aproveitar este momento para informá-la de algumas regras básicas da escola, como os horários de entrada e saída, uso do uniforme e cuidado com os materiais”, sugere.

O desempenho do aluno em sala e as respostas que ele dá a partir das intervenções feitas pelos professores precisam ser observados com atenção especial pelos docentes. “Enquanto esse aluno estiver em fase adaptação, ele deve ser um dos assuntos previstos na pauta das reuniões da coordenação com os professores. Só conhecendo exatamente suas potencialidades e fraquezas é que a equipe escolar poderá ajudar esse aluno a se integrar à rotina da escola”, orienta a coordenadora.

### **Dicas para os pais**

Para facilitar ainda mais o processo de adaptação do novo aluno, a professora Alcemira Donnel recomenda quatro dicas para os pais:

- 1 – A família deve demonstrar segurança e otimismo – com equilíbrio!;
- 2 – Depois de decidir pela escola ideal para o seu filho, leve-o para conhecer o ambiente antes das aulas começarem. Esteja presente em todas as reuniões de pais e atividades para a família que for possível participar;
- 3 – A maioria das crianças se adapta muito rápido à nova escola, mas é importante fazer alguns “combinados” com a equipe pedagógica. Converse com a coordenação sobre as futuras avaliações e, principalmente, sobre o conteúdo do semestre que já passou e que ainda virá;
- 4 – Além de dizer para o seu filho estar aberto às novas amizades, é fundamental manter contato com os colegas da antiga escola. Dessa forma, ela saberá que é possível fazer novos laços sociais, mas sem perder outros.